

## ORIENTAÇÃO FARMACÊUTICA – INSULINA

### 1) O que é a insulina?

Um hormônio produzido pelo pâncreas que se liga a glicose e é transportada para os tecidos como o músculo e cérebro para ser transformada em energia.

### 2) Tempo de ação da Insulina NPH e Regular

NPH: Início da ação: 1 a 2 horas, tempo de ação: 4 a 12 horas, duração: 14 a 24 horas

Regular: Início da ação: 15 a 30 minutos, tempo de ação: 4-8 horas, duração: 4 a 12 horas.

### 3) Sinais de hipoglicemia

Se você tiver hipoglicemia:

Uma hipoglicemia significa que o seu nível de açúcar no sangue está muito baixo. Os sinais de aviso de uma hipoglicemia podem surgir subitamente e podem incluir: suor frio, pele fria e pálida, dor de cabeça, batimento cardíaco rápido, enjôo, sensação de muita fome, alterações temporárias na visão, sonolência, sensação incomum de cansaço e fraqueza, nervosismo ou tremores, sensação de ansiedade, sensação de desorientação, dificuldade de concentração.

Se você sentir qualquer um desses sintomas, coma um pouco de açúcar ou um alimento açucarado (doces, bolachas, suco de fruta) e então descanse. Não use qualquer insulina se sentir sintomas de uma hipoglicemia.

Carregue sempre alimentos açucarados, doces, bolachas ou suco de fruta com você, para utilizar se necessário.

Informe os seus parentes, amigos e colegas mais próximos que, caso você desmaie (fique inconsciente), eles devem virar você de lado e procurar auxílio médico imediatamente. Eles não devem lhe dar qualquer alimento ou bebida, pois você poderá engasgar.

Hipoglicemia grave não tratada pode causar lesão cerebral (temporária ou permanente) e até mesmo a morte.

Se você tiver hipoglicemia que o faça desmaiar, ou se você tiver vários episódios de hipoglicemia, converse com seu médico. A quantidade ou os horários da insulina, alimentação ou exercícios podem precisar de ajustes.

### 4) monitoramento da glicemia

Monitorar a glicose no sangue (glicemia) é fundamental.

A monitorização da glicemia é a principal forma de acompanhar o tratamento do diabetes e entender o funcionamento do organismo em relação a certos alimentos, à prática de atividades físicas e à administração dos medicamentos. Com os dados obtidos por meio do teste de glicemia, é possível:

- Identificar as tendências de oscilação da glicemia

- Conhecer os fatores que podem causar hipoglicemia ou hiperglicemia

- Avaliar o impacto da alimentação, das atividades físicas e dos medicamentos

sobre o diabetes

Identificar necessidade de mudanças no tratamento

Saber agir em caso da presença de outras doenças

Confirmar se determinados sintomas estão relacionados com algum tipo de descontrole glicêmico

#### 5) Conservação adequada da insulina

O medicamento insulina deve ser armazenado em geladeira na região das prateleiras (2 a 8°C), mas não na porta devido a variação de temperatura e nem no congelador. A insulina não deve ser usada se tiver sido congelada.

Caso necessidade de transporte da insulina, a mesma deve ser transportada em bolsa térmica ou isopor com gelo ou gelo artificial (gelox), sem proporcionar o contato para evitar possível congelamento.

A insulina deve ser protegida da luz. É aconselhado armazená-la dentro da sua caixa ou em outro recipiente que a proteja.

Após aberta a insulina tem validade de 28 dias.



Figura1. O armazenamento correto na geladeira. Insulina deve estar na temperatura de 2 a 8 graus. Nunca armazenar ns porta e congelador.

#### 6) Administração (aplicação subcutânea)

Deve-se pressionar, entre os dedos polegar e indicador, uma camada de pele e gordura de mais ou menos 5 cm de espessura.

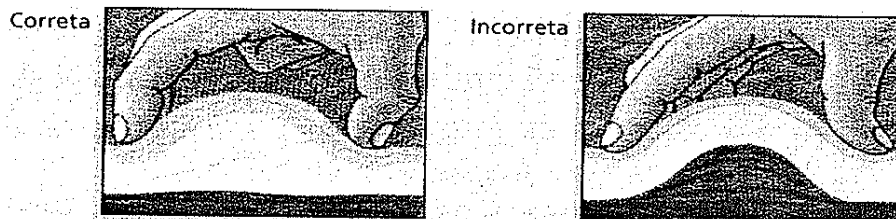


Figura 2. Como realizar a prega cutânea

6.1) Revezamento do local de aplicação:

Há necessidade de um planejamento e revezamento do local de aplicação da insulina, de modo a evitar caroços ou depósitos de gordura extra, formando nódulos. Essas lesões podem tornar-se esteticamente desfigurantes, mas também, podem alterar a forma como a insulina é absorvida dificultando o controle glicêmico.

6.2) Planejando o revezamento (rodízio)

As regiões mais adequadas para aplicar a insulina são:

- Braços – região posterior entre o ombro e o cotovelo;
- Coxas – região frontal e lateral superior;
- Abdomen – regiões laterais direita e esquerda, distante três dedos do umbigo;
- Nádegas – região superior lateral externa do glúteo.

As regiões de aplicação podem ser divididas em pequenas regiões (pontos de aplicação), com uma distancia média de dois a três dedos entre elas.

Cada ponto de aplicação deve ser utilizado uma vez por dia, podendo ser usados novamente após 14 dias, permitindo uma adequada cicatrização do local.

Mudar a região de aplicação a cada uma ou duas semanas.

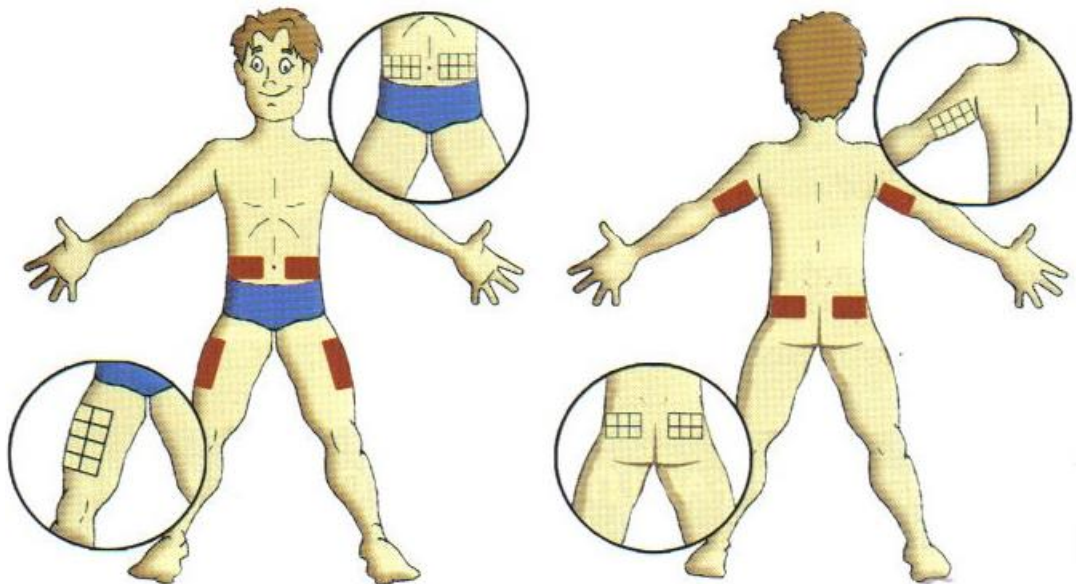


Figura 3. Locais de aplicação da insulina.

6.3) Atenção à graduação da seringa de insulina



Figura 4. Diferença de graduação nas seringas de insulina

Nunca aspire a insulina sem avaliar a graduação, pois existem seringas com graduações diferentes no mercado. A Graduação é o traço marcado na seringa. Acima os exemplos de tipos diferentes de graduação.

### INDICAÇÕES PARA ESCOLHA DA AGULHA CORRETA

As agulhas de 5 ou 8 mm de comprimento são indicadas para: crianças, adolescentes, adultos com tipo físico magro e normal.

A agulha de 12,7 mm de comprimento é indicada para: adultos que estão acima do peso e obesos.

**Braços:**  
BD Ultra-Fine™ Curta 8 mm  
BD Ultra-Fine™ Mini 5 mm

**Coxas e Nádegas:**  
BD Ultra-Fine™ Curta 8 mm  
BD Ultra-Fine™ Mini 5 mm

**Abdômen:**  
BD Ultra-Fine™ 12,7 mm

Uma análise especial deve ser feita para pessoas acima do peso ou obesas, porém com coxas e/ou braços com pouco tecido subcutâneo.

Veja que o cliente ao lado tem a possibilidade de usar as três apresentações da agulha BD Ultra-Fine™.

Figura 6. Tipos de agulha

7. Referencias e sites recomendados

- <http://www.diabetes.org.br/para-o-publico/insulina>
- <https://www.bd.com/brasil/diabetes>
- <http://online.lexi.com> (Base de dados de uso interno). Acessado em 03/08/2016
- <http://www.micromedexsolutions.com> (Base de dados interno). Acessado em 03/08/2016